

Cinema Expandido

Criado em 2013, o projeto se relaciona com diversas vertentes do audiovisual, promovendo a interação do cinema clássico com novas experimentações e tendências contemporâneas de intervenção urbana a partir de um mote audiovisual. Busca agregar artistas interessados na experimentação e transversalidade de linguagens, oferecendo ao público e à cena cultural baiana um espaço de manifestação e difusão sintonizado com as mais recentes tendências de expressões artísticas. Com programação totalmente gratuita, o Cinema Expandido também explora o potencial do Complexo Cultural dos Barris, promovendo uma maior integração entre seus espaços.

[Leia mais sobre o Cinema Expandido no relatório analítico, parte 1 do Relatório de Gestão FUNCEB 2011-2014, na página 110.](#)

1ª edição

No lançamento do projeto, em 26 de abril de 2013, o foco foi o resgate dos primeiros transgressores do cinema, incorporando recursos multimídias contemporâneos a experimentações francesas e japonesas da década de 1930. O grupo Escape compôs uma trilha original para o clássico do cinema silencioso “A Propósito de Nice” (1930), de Jean Vigo, executada ao vivo durante a projeção do curta na Sala Walter da Silveira. Nas escadarias da Biblioteca, o Grupo Cultural Wadō apresentou uma mescla entre a sonoridade e os movimentos taiko, uma manifestação artística contemporânea de origem japonesa. Na fachada do prédio, foram projetados trechos de filmes orientais no formato videomapping. Na Galeria Pierre Verger, a dançarina, performer, atriz e videomaker Paula Carneiro apresentou a performance “Para o Herói: Experimento sem nenhum caráter”, inspirada na obra seminal do modernismo brasileiro “Macunaíma”, de Mario de Andrade. Nesta estreia, com cinco ações, o Cinema Expandido contou com uma equipe de 15 pessoas e com a participação de 30 artistas. Cerca de 600 pessoas prestigiaram o evento.



2ª edição

Na segunda edição do Cinema Expandido, em 8 de novembro de 2013, a Geração Super8 da cinematografia baiana foi lembrada também com o resgate e reconfiguração da produção no estado neste formato, que foi o embrião do movimento cinematográfico local nas décadas de 1970, 80 e 90. A programação contou com uma videoinstalação, na Galeria Pierre Verger, a partir de recortes e ressignificações de diversos filmes da Geração Super8 baiana. A Sala Alexandre Robatto acolheu uma mostra especial com a exibição ininterrupta dos curtas “Toracolaparotomia”, de Robinson Roberto, “O Rei do Cagaço”, de Edgard Navarro, e “Ora Bombas”, de Fernando Belens; e depois, de 9 a 14 de novembro de 2013, um ciclo mais amplo, com toda a filmografia (em super8) preservada dos cineastas homenageados. O evento contou ainda com uma mostra de filmes Super8 e bate-papo com o público, em sessão especial na Sala Walter da Silveira, com a participação dos seis principais cineastas baianos da Geração Super8: José Umberto Dias, Robinson Roberto, Edgard Navarro, Pola Ribeiro, José Araripe Jr. e Fernando Belens. Após a exibição dos filmes, uma projeção em videomapping tomou conta da fachada do prédio da Biblioteca dos Barris, com trechos dos filmes da Geração Super8 remixados pelos VJs Caetano Britto e Jan Cathalá, com trilha sonora ao vivo, executada pelo guitarrista Cassio Nobre, pela cantora Mariella Santiago e pelo DJ Bandido. Os artistas abriram mão de seus cachês para a realização do evento. O público ultrapassou a marca de 700 pessoas.



2ª edição do Cinema Expandido [Fotos por Thamires Tavares]

3ª edição

Em 31 de outubro de 2014, o projeto se dedicou ao tema “Palestina Livre – Contra a Tirania das Ideias”, expondo a situação da Palestina. Na exposição “Ilustradores pela Palestina”, foram selecionados 30 trabalhos, de artistas de várias partes do mundo, a partir da curadoria da arte-educadora e ilustradora Flávia Bomfim, expostos na Galeria Pierre Verger. O Comitê de Solidariedade a Palestina-Bahia – através de uma articulação feita pelo Festival Internacional

de Ilustração e Literatura da Bahia – fez uma convocatória a ilustradores do mundo inteiro, principalmente àqueles que se dedicam a criar para as crianças e jovens. Essa ação foi conjugada com a campanha internacional de Boicote, Desinvestimentos e Sanções (BDS).

Na Sala Walter da Silveira, os artistas James Martins e Marcondes Dourado fizeram a performance “Gente é pra brilhar, não pra ser homem-bomba”. Houve ainda, na fachada da Biblioteca Pública, um videomapping com fotografias de Rogério Ferrari, que registram a vida e resistência do povo palestino. A intervenção contou com a participação do VJ Caetano Britto, com trilha sonora dos músicos EdBrass Brasil e Cassio Nobre. A mostra “Palestina Livre” exibiu três obras audiovisuais produzidas de forma independente por adolescentes na Faixa de Gaza: “Uma Noite na Lua” (2012), “Eu Quero Assistir Futebol” (2012) e “O Kufiyyeh É Árabe” (2011).

EDIÇÕES EM PARCERIA

Ao longo dos anos 2013 e 2014, o ciclo do Cinema Expandido se complementou com seis outras edições em parceria com artistas e outras iniciativas artísticas, propostos por realizadores da sociedade civil ou por outras instituições vinculadas à SecultBA.

- “Cinema de Santo”, em parceria com a I Mostra de Cinema de Santo, selecionado pelo Edital Setorial do Audiovisual, que traçou um panorama histórico de filmes brasileiros em diálogo com as religiões afro-brasileiras e de matriz africana;
- “Caboclos de Itaparica”, provocado pela exposição coletiva de fotógrafos “Caboclos de Itaparica na Rota da Independência” na Galeria Pierre Verger, e participação de membros desta manifestação de cultura popular tradicional da Ilha de Itaparica;
- “Cinema Negro”, um recorte do cinema negro brasileiro em diálogo com as pesquisas rítmicas e do repertório da Orkestra Rumpilezz;
- “Dominicaos”, onde o sarau de poesia, música e videoarte, proposto pelo coletivo de artistas de mesmo nome, se expandiu pela fachada do Complexo Cultural dos Barris;
- “Em Foco”, na ocasião da quinta edição do projeto “Em Foco”, organizado pelo Núcleo de Arte e Educação do MAM-BA e pelo Laboratório de Fotografia da Faculdade de Comunicação da UFBA (Labfoto), que teve como tema “Fotografia em Movimento”;
- Abertura da Semana do Audiovisual Contemporâneo Baiano.